

DIFERENTES, NÃO DESIGUAIS

A QUESTÃO DE GÊNERO NA ESCOLA

BEATRIZ ACCIOLY LINS
BERNARDO FONSECA MACHADO
MICHELE ESCOURA

REVIRA
VOLTAR

Resumo de Diferentes, não Desiguais

O que a escola pode fazer para estimular a reflexão, o aprendizado e o desenvolvimento de comportamentos mais compatíveis com a diversidade e a democracia? Os autores de Diferentes, não desiguais discutem o senso comum de que o mundo se divida entre feminino e masculino.

Quando dizemos que certas coisas são próprias de meninas e outras de meninos, estamos limitando as aprendizagens e as experiências da vida das crianças ou adolescentes. Para as crianças, na maior parte das vezes, o entendimento sobre estar de um lado ou de outro, acaba definindo o que devem fazer, sentir, desejar, expressar.

Sendo assim, a escola é também um ambiente de aprendizado de Gênero e, conseqüentemente, de reprodução das desigualdades entre mulheres e homens que acontecem dentro e fora de seus muros.

O livro que sugere ações e procedimentos para tornar o espaço escolar mais diverso e aberto.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)